



IBERSOL – SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso, 105/159, 9º andar, Porto

Capital social: 42.359.577 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de identificação fiscal 501669477

Resultados 9 meses, 2023

(informação não auditada)

- **Volume de Negócios consolidado das operações continuadas de 310,1 milhões de euros**
Crescimento de 21,9% face ao mesmo período de 2022
- **EBITDA consolidado das operações continuadas de 55,7 milhões de euros.**
Crescimento de 37,9% face ao período homólogo de 2022
- **Resultado líquido das operações continuadas de 9,5 milhões euros**
Recuperação de 2,2 milhões de euros face ao período homólogo de 2022

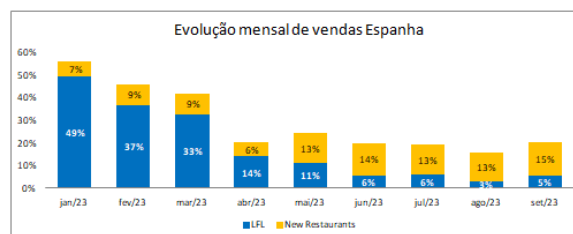
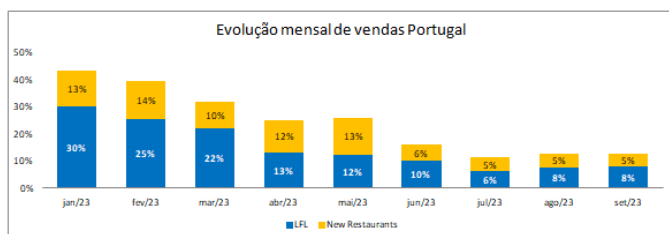
RELATÓRIO DE ATIVIDADE

Atividade

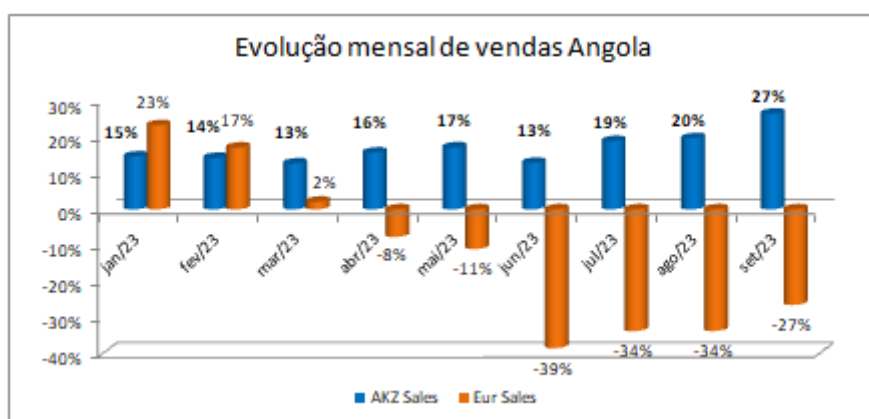
Na sequência da venda da operação da Burger King em Portugal e Espanha no final do mês de Novembro de 2022, a atividade da totalidade dos restaurantes Burger King em 2022 e dos restaurantes ainda não alienados em 2023 são reportados como “Operação Descontinuada” em termos de reporte de informação financeira.

No terceiro trimestre de 2023 e apesar do exigente contexto económico, nomeadamente a pressão no poder de compra decorrente dos elevados níveis de inflação em paralelo com o agravamento nas taxas de juro dos mercados em que operamos, o grupo registou um crescimento de 11% face ao período homólogo.

A evolução mensal do desempenho nas distintas geografias, evidencia a comparabilidade desde abril com períodos mais exigentes e sem restrições em 2022 e o impacto da expansão, com a abertura de novos restaurantes em Portugal e Espanha, registando um abrandamento gradual do ritmo dos crescimentos, com maior incidência nos meses de verão tradicionalmente com maiores acréscimos de vendas.



Em Angola, e apesar do bom desempenho em moeda local, a atividade fica marcada pela acentuada desvalorização cambial (superior a 50% do AKZ face ao EUR), com impacto desde o mês de junho, provocando uma redução da atividade em euros.



A evolução da procura obrigou a um esforço de absorção dos impactos ao nível das margens, no sentido de manter os volumes com aumentos de preços pontuais. Os investimentos na abertura de novos restaurantes, contribuíram também para assegurar um crescimento das “Operações Continuadas” de cerca de 22% nos primeiros nove meses do ano, registando-se um volume de negócios total até setembro de 2023 de 310,1 milhões de euros que compara com 254,4 milhões de euros no período homólogo.

Volume de Negócios (milhões de euros)	9M 2023	9M 2022	Var. 23/22
Vendas Restauração	307,2	390,1	-21,2%
Vendas Mercadorias	8,9	7,0	26,9%
Prestação Serviços	2,7	1,5	83,1%
Volume de Negócios	318,9	398,6	-20,0%
Operações Descontinuadas	-8,8	-144,2	-93,9%
Volume de Negócios Operações Continuadas	310,1	254,4	21,9%

Apesar do abrandamento do ritmo de crescimento do mercado de restauração nas geografias em que operamos, o grupo registou incrementos nos três segmentos de negócio, com destaque para os “Balcões” e “Concessões e Catering” com desempenhos relativos superiores a 25% e 28%, respetivamente face ao período homólogo.

Vendas Restauração (milhões de euros)	9M 2023 Operações Continuadas	9M 2022 Operações Continuadas	Var. 23/22 Operações Continuadas
Restaurantes	77,0	71,6	7,6%
Balcões	106,9	85,1	25,6%
Concessões e Catering	114,5	89,2	28,3%
Vendas Restauração	298,4	245,9	21,4%

O segmento de **“Concessões e Catering”**, fortemente penalizado pela pandemia e após uma recuperação em 2022 mais célere do que expectável, continuou a registar crescimentos acentuados, diretamente relacionados com o aumento da mobilidade de passageiros nos aeroportos onde o grupo opera restaurantes.

Em Espanha, onde o grupo opera restaurantes em 7 aeroportos, o terceiro trimestre do ano fica marcado pelo abrandamento no ritmo de recuperação dos níveis de tráfego de passageiros verificados em igual período de 2019, com destaque para o aeroporto de Barcelona ainda 9% aquém dos níveis pré-pandémicos neste período.

Em Portugal, os tráfegos nos aeroportos superaram em 14% os registados em 2019, com destaque para a Madeira e Lisboa, com aumentos de tráfego de 41% e 10%, respetivamente.

No decorrer do mês de maio, teve início a exploração dos 9 espaços concessionados no Aeroporto de Madrid a título provisório, até que se conclua a conversão para os formatos definitivos apresentados a concurso, que terá início até final deste ano.

A retoma dos tráfegos, em paralelo com o início da operação em novas concessões, conduziu a um crescimento acentuado nos primeiros nove meses de 28,3%, comparativamente com o período homólogo de 2022, sem considerar o efeito dos restaurantes Burger King localizadas em espaços concessionados.

O segmento de **“Balcões”** das operações continuadas manteve o bom desempenho, registando um crescimento de 25,6% face ao período homólogo de 2022, para o qual contribuiu determinantemente o impacto da expansão, nomeadamente das marcas KFC e Taco Bell que ocorreu em finais de 2022.

Os **“Restaurantes”**, que traduzem o desempenho dos conceitos de “ticket” mais elevados e com uma maior componente de serviço de delivery interno, mais exposta a uma maior concorrência dos agregadores, registaram o abrandamento mais elevado nos ritmos de crescimento no trimestre, verificando-se um crescimento de 7,6% face ao período homólogo de 2022.

Em Espanha, durante os primeiros nove meses do ano, verificou-se o encerramento definitivo de 7 unidades (6 franquizadas e uma própria), concretizando-se a abertura de onze restaurantes (nove em formato provisório no Aeroporto de Madrid e dois novos restaurantes da KFC e Pans). Em Portugal foram inaugurados 3 novos restaurantes das marcas Pans, Pizza Hut e KFC.

Adicionalmente teve início o novo contrato de concessão no aeroporto de Lanzarote, no qual o grupo assegurou a manutenção da exploração dos sete restaurantes que já operava e de um restaurante adicional com abertura prevista para o início do próximo ano.

No final de setembro, o número total de unidades era de 494 (434 próprias e 60 franquizadas), conforme se passa a explicitar:

Nº Unidades	31.12.2022	Aberturas 1T	Aberturas 2T	Aberturas 3T	Encerramentos 2023	30.09.2023
PORTUGAL	296	1	1	1	0	299
Próprias	295	1	1	1	0	298
Pizza Hut	105		1			106
MIT+Ribs	3					3
Pans	40	1				41
Burger King	9					9
KFC	56			1		57
Pasta Caffé	1					1
Quiosques	8					8
Taco Bell	16					16
Cafetarias	25					25
Catering	9					9
Concessões e Outros	23					23
Franquiadas	1					1
ESPANHA	179	1	9	1	7	183
Próprias	116	1	9	1	1	126
Pizza Móvil	12					12
Pizza Hut	3					3
Burger King	0					0
Pans	29			1		30
Ribs	13					13
FrescoCo	2				1	1
KFC	4	1				5
Concessões	53		9			62
Franquiadas	63	0	0	0	6	57
Pizza Móvil	4					4
Pans	36				2	34
Ribs	16				2	14
Fresco	3				1	2
Santa Maria	4				1	3
ANGOLA	10		0	0	0	10
KFC	9					9
Pizza Hut	1					1
Outras Localizações - Franquiadas	2	0	0	0	0	2
Pans	2					2
Total Próprias	421	2	10	2	1	434
Total Franquiadas	66	0	0	0	6	60
TOTAL	487	2	10	2	7	494

Resultados Operacionais e Financeiros

Os crescimentos robustos da atividade permitiram mitigar o impacto na estrutura de custos de três relevantes fatores:

- A inflação dos produtos alimentares;
- Aumento da sensibilidade dos consumidores ao preço;
- Impacto do funcionamento, em formatos provisórios dos restaurantes operados por efeito dos novos contratos de concessão nos aeroportos em Espanha.

O resultado operacional das operações continuadas no final dos primeiros nove meses atingiu o valor de 19,2 milhões de euros, que compara com os 14,5 milhões de euros em igual período de 2022.

(Milhões de euros)	9M 2023 Op. Continuadas		9M 2022 Op. Continuadas		var.
Volume de Negócios	310,1		254,4		21,9%
Custo das vendas	73,9	23,8%	61,7	24,3%	19,7%
margem bruta %	76,2%		75,7%		0,4 p.p.
Fornecimentos e serviços externos	90,9	29,3%	82,0	32,2%	10,8%
Custos com o pessoal	93,5	30,2%	75,7	29,8%	23,5%
Amortizações, deprec. e perdas imparidade de AFT, Direito de Uso, Goodwill e AI	36,5	11,8%	25,9	10,2%	41,0%
Outros (proveitos) /custos operacionais	-3,9	-1,3%	-5,4	-2,1%	-27,9%
Total de custos operacionais	290,9	93,8%	239,9	94,3%	21,2%
Resultados Operacionais	19,2	6,2%	14,5	5,7%	32,4%
margem	6,2%		5,7%		+0,5 p.p.
Ebitda	55,7	18,0%	40,4	15,9%	37,9%
margem	18,0%		15,9%		+2,1 p.p.
Resultado Financeiro	-7,1	-2,3%	-4,9	-1,9%	46,3%
Resultados antes de impostos	12,1	3,9%	9,6	3,8%	25,3%
Imposto sobre o rendimento	-2,6	-0,8%	-2,3	-0,9%	12,0%
Resultado líquido consolidado	9,5	3,0%	7,3	2,9%	29,6%

O volume de negócios ascendeu a 310,1 milhões de euros tendo superado em 21,9% os 254,4 milhões de euros registados no período homólogo de 2022, com mais 8% de restaurantes operados diretamente.

A margem bruta registada foi de 76,2% do volume de negócios, 0,4 p.p. superior à de 2022, evidenciando a estabilização dos preços das matérias-primas após o impacto da inflação nos produtos alimentares com impacto mais acentuado no terceiro trimestre de 2022.

O aumento dos custos salariais e o início da operação das novas concessões com produtividades inferiores por efeito de operarem em formatos provisórios, conduziu a um aumento de 23,5% nos custos com pessoal, tendo o peso desta rubrica passado a representar 30,2% do volume de negócios (Acumulado 3º Trimestre 22: 29,8%).

Os custos com Fornecimentos e Serviços Externos aumentaram 10,8% passando a representar 29,3% do volume de negócios, o que traduz uma redução do peso desta rubrica em 2,9 p.p. face ao período homólogo de 2022. Esta redução do peso da rubrica resulta maioritariamente da aplicação da IFRS16, pela reversão das rendas nos

aeroportos de Menorca (por ter atingido tráfegos de 2019 em 2022) e dos novos contratos de concessão de Lanzarote, Madrid e Tenerife (entrada em vigor em janeiro, maio e julho respetivamente).

Os outros proveitos e custos operacionais no valor total de 3,9 milhões de euros, representam uma redução de 1,5 milhões de euros face ao período homólogo de 2022, diferença essa que é explicada maioritariamente por:

- Aumento das receitas relativas a contratos com fornecedores no montante de 2,8 milhões de euros;
- Aumento do custo líquido associado às diferenças de câmbio no montante de 1,3 milhões de euros, maioritariamente por força da desvalorização cambial ocorrida a partir de maio de 2023 em Angola;
- Compensações não recorrentes, ocorridas no período homólogo de 2022, no valor de 2,6 milhões de euros.

As amortizações, depreciações, perdas por imparidade de AFT, direito de uso e Goodwill nos primeiros nove meses, totalizaram 36,5 milhões de euros, que comparam com 25,9 milhões de euros registados no período homólogo de 2022, dos quais 22,8 milhões correspondem a amortizações dos direitos de uso, comparativamente a 14,1 milhões em igual período do ano anterior.

O EBITDA ascendeu a 55,7 milhões de euros, representando um aumento de 37,9% face a igual período de 2022.

A margem EBITDA total foi de 18,0% do volume de negócios que compara com 15,9% em igual período de 2022.

Os novos contratos de Lanzarote, Madrid e Tenerife em 2023 contribuíram para o Ebitda com um montante de 6,0 milhões de euros, que resulta maioritariamente da aplicação da IFRS16 a estes novos contratos de locação. Eliminando este efeito a margem Ebitda seria de 16,0%, idêntica ao período homólogo de 2022.

O Resultado Financeiro líquido nos primeiros nove meses de 2023 foi negativo em 7,1 milhões de euros, 2,3 milhões de euros superiores ao registado no período homólogo de 2022.

(Milhões de euros)	9M 2023 Op. Continuadas		9M 2022 Op. Continuadas		var.
Resultado Financeiro	-7,1	-2,3%	-4,9	-1,9%	46,3%
Gastos e perdas financeiras	-10,0	-3,2%	-5,7	-2,3%	74,9%
Rendimentos e ganhos financeiros	2,8	0,9%	0,8	0,3%	236,9%
Ganhos (perdas) em associadas e empreend.conjuntos	0,1	0,0%	0,0	0,0%	220,2%

Os gastos e perdas financeiras totalizaram 10 milhões de euros, o que traduz um aumento de 4,3 milhões de euros face ao período homólogo de 2022. Uma parte destes gastos e perdas, corresponde aos juros com locações no valor de 7,0 milhões (3,1 milhões no período homólogo de 2022), dos quais 3,3 milhões de euros correspondem aos juros de locação dos novos contratos nos aeroportos.

Os juros líquidos suportados com financiamento e as comissões associadas atingiram o montante de 2,1 milhões de euros, o que corresponde a um custo médio da dívida de 4,7%, refletindo o aumento das taxas de referência e as comissões fixas inerentes às linhas não utilizadas.

O resultado antes de impostos no valor de 12,1 milhões de euros, foi penalizado pela entrada dos novos contratos de concessão, a operarem de forma provisória nos aeroportos de Lanzarote e Madrid, que representam um impacto negativo no montante de 3,5 milhões de euros.

Situação Financeira

O Ativo consolidado atingiu o montante de 673,8 milhões de euros e o Capital Próprio situou-se em 358,6 milhões de euros, representando cerca de 53% do total do Ativo.

O investimento total ascendeu a 14,3 milhões de euros. Cerca de 11 milhões, corresponde ao investimento incorrido na concretização do plano de expansão e o restante na remodelação e modernização de um conjunto de restaurantes.

Foi realizado um investimento financeiro num aumento de capital da sociedade espanhola Medfood, que explora indiretamente 31 restaurantes KFC em Espanha, por um montante de 3 milhões de euros, ficando com a possibilidade de aquisição da totalidade do capital ou de saída pelo valor investido com correção monetária, decisão que deverá ser tomada até ao final do ano.

O Passivo corrente ascende a 134,8 milhões de euros dos quais 25,3 milhões correspondem a Responsabilidades com Locações e 16,1 milhões de euros a Empréstimos correntes. O Grupo tinha 50 milhões de euros relativos a papel comercial e linhas de crédito contratadas não utilizadas.

O Passivo consolidado atingiu um montante de 315,2 milhões de euros a 30 de setembro de 2023, o que representa um aumento de 46 milhões de euros, face ao valor final de 2022.

A 30 de setembro de 2023, o Capital Próprio ascendia a 358,6 milhões de euros, cerca de 25 milhões de euros inferiores ao registado no final de 2022, traduzindo o pagamento relativo à distribuição de dividendos do exercício de 2022.

O capital social foi reduzido por extinção das ações próprias de 46.000.000 de euros para o montante de 42.359.577 euros.

Demonstração da Posição Financeira Consolidada (milhões de euros)	30/09/2023	31/12/2022	Var.
Total do Activo	673,8	652,6	21,2
CAPITAL PRÓPRIO	358,6	383,7	-25,1
Dívida Remunerada (Empréstimos)	30,0	70,1	-40,1
Responsabilidades com Locações	183,1	90,9	92,2
Outros Passivos	102,1	108,0	-5,8
Total do Capital Próprio e Passivo	673,8	652,6	21,2

No final do terceiro trimestre, a dívida líquida (incluindo as responsabilidades com locação) totalizava 39,8 milhões de euros, o que representa um aumento de 119,1 milhões de euros face ao valor negativo em dívida no final de 2022 (-79 milhões de euros), dos quais 101,5 milhões correspondem às responsabilidades com locação dos novos contratos nos aeroportos. Consequentemente regista-se um "Gearing" de 10% (-26% em 2022).

(milhões de euros)	30/09/2023	31/12/2022	var.
Total Empréstimos	30,0	70,1	-40,1
Caixa e Depósitos Bancários	-171,5	-237,1	-65,6
Outros Activos Financeiros Correntes e Não Correntes	-1,7	-3,1	-1,4
Dívida Bancária Líquida	-143,2	-170,1	26,9
Locações	183,1	90,9	92,2
Dívida Líquida	39,8	-79,2	119,1
Capital Próprio	358,6	383,7	-25,1
Gearing (Dívida Líquida/ Dívida Líquida+Capital Próprio)	10%	-26%	

Perspetivas

Como era expectável, verificou-se um abrandamento nos crescimentos provocado pelos efeitos da inflação e do aumento das taxas de juros decorridos no último ano para travar a escalada inflacionista.

As previsões do FMI para 2023, apontam para crescimentos de 2,3% do PIB em Portugal e 2,5% em Espanha, com taxas de inflação na ordem dos 5%, com tendência descendente que se deverá manter nos próximos meses.

Num contexto de fragilidade do rendimento disponível das famílias, em paralelo com a escalada da tensão no Médio Oriente e a manutenção do conflito na Ucrânia, perspectiva-se uma redução no nível da confiança dos consumidores e consequente impacto no consumo privado. As previsões mais recentes do FMI para o próximo ano apresentam crescimentos de cerca de 1,5% do PIB e um cenário de inflação nos custos.

Esta tendência coloca uma exigência acrescida para as nossas equipas e portfólio de marcas, no sentido de garantir a manutenção de volumes e quotas de mercado, bem como nos esforços para minimizar o impacto provocado pelo início da conversão dos novos restaurantes concessionados nos aeroportos de Lanzarote, Madrid e Tenerife, que representará uma pressão acrescida na rentabilidade, até que se conclua a conversão da totalidade dos restaurantes nos formatos e conceitos definitivos.

Ao nível de expansão das nossas operações, daremos continuidade aos planos de expansão das marcas Pizza Hut, KFC e Taco Bell, com a abertura de mais de uma dezena de novos restaurantes até final do ano, bem como ao início da operação da Pret A Manger em três aeroportos em Espanha.

Factos Subsequentes

Alienação negócio Burger King

Nos termos do SPA, foi efetuada em novembro, a libertação dos montantes finais do valor do Net Debt, sem alterações significativas às estimativas da gestão, refletidas nas demonstrações financeiras de 2023 e 2022.

Informação sobre transações de ações próprias

No âmbito do programa de recompra de ações próprias, conforme deliberações aprovadas em Assembleia Geral de 26 de maio de 2023, a Ibersol SGPS, SA detinha a 30 de setembro de 2023 296.413 ações próprias, adquiridas a um preço médio de 6,84 euros e representativas de 0,70% do capital social.

À data de 16/11/2023, a sociedade detinha 391.825 ações próprias adquiridas pelo montante de 2.672.253 euros, representativas de 0,93% do capital social.

Porto, 27 de novembro de 2023

António Alberto Guerra Leal Teixeira

António Carlos Vaz Pinto de Sousa

Maria do Carmo Guedes Antunes de Oliveira

Juan Carlos Vázquez-Dodero de Bonifaz

Maria Deolinda Fidalgo do Couto

Glossário

Demonstração de Resultados	
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços
Vendas	Vendas de restauração + vendas de mercadorias
Vendas de Restauração	Vendas realizadas pelos restaurantes operados diretamente
Vendas de Retalho	Vendas de restauração excluindo vendas realizadas nas concessões e catering
Vendas de Mercadorias	Vendas de mercadorias a terceiros e franquiados
Margem Bruta	Vendas + Prestações de Serviços - Custo das Vendas
Margem EBIT	EBIT / Volume de negócios
Margem EBITDA	EBITDA / Volume de negócios
EBIT (Earnings before Interest and Taxes)	Resultados Operacionais das operações continuadas
EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)	Resultados operacionais das operações continuadas deduzidos de Amortizações, depreciações e perdas por imparidade de Ativos fixos tangíveis, Direitos de uso, Goodwill e Ativos intangíveis
Situação Financeira	
Capex	Adições de ativos fixos tangíveis e intangíveis
Juros Totais	Juros + comissões
Rácio de cobertura de juros	EBITDA / Juros Totais
Dívida Bancária Líquida	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos - caixa, depósitos bancários, outros ativos financeiros não correntes e outros ativos financeiros correntes
Dívida Líquida	Dívida Bancária Líquida + Responsabilidades com Locações
Gearing	Dívida Líquida / (Dívida Líquida + Capital próprio)
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Total do Ativo

Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas Intercalares

Ibersol S.G.P.S., S.A.

30 de setembro de 2023

Índice

Demonstração Condensada dos Resultados e de Outro Rendimento Integral Consolidado Intercalar	13
Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada Intercalar	14
Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados Intercalares	15
Demonstração Condensada das Alterações no Capital Próprio Consolidado Intercalar	16
Notas anexas às demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares	17
1. Apresentação e Estrutura do Grupo	17
1.1. Subsidiárias do Grupo Ibersol	18
1.2. Empreendimentos conjuntos e associadas do Grupo Ibersol	19
1.3. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação	19
2. Bases de preparação da informação financeira	19
2.1. Bases de apresentação	19
2.1.1. Aprovação das demonstrações financeiras	19
2.1.2. Referencial contábilístico	20
2.1.3. Bases de mensuração	20
2.1.4. Comparabilidade	20
2.1.5. Moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira	20
2.2. Novas normas, alteração e interpretação	21
3. Gestão do Risco Operacional	24
3.1. Riscos do contexto global	24
3.2. Riscos de contratos de desenvolvimento e de franquia	24
3.3. Riscos da qualidade e segurança alimentar	25
3.4. Risco de preço	25
4. Desempenho Operacional	25
4.1. Rédito	25
4.2. Relato por segmentos	26
4.3. Rendimentos e gastos operacionais	27
4.3.1. Outros rendimentos/(gastos) operacionais	27
5. Fundo de Maneio	28
5.1. Contas a receber	28
5.1.1. Outros devedores	29
5.2. Contas a pagar	29
5.2.1. Fornecedores	30
5.2.2. Acréscimos de gastos	30
6. Investimentos	30
6.1. Goodwill	30
6.2. Ativos intangíveis	31
6.3. Ativos fixos tangíveis	32
6.4. Ativos sob direito de uso	32

6.5.	Depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros	33
6.6.	Propriedade de Investimento	34
7.	Financiamento	34
7.1.	Capital próprio	34
7.1.1.	Capital social	34
7.1.2.	Ações próprias	34
7.1.3.	Dividendos	34
7.1.4.	Resultado por ação	34
7.2.	Dívida bancária	35
7.3.	Passivos de locação	35
7.4.	Obrigações de tesouro	36
7.5.	Caixa e depósitos bancários	37
7.6.	Resultado da atividade financeira	37
8.	Impostos Correntes e Diferidos	37
8.1.	Imposto corrente sobre o rendimento	37
8.1.1.	Imposto corrente reconhecido na demonstração de resultados	37
8.1.2.	Imposto corrente reconhecido na demonstração da posição financeira	38
8.2.	Impostos diferidos	38
8.2.1.	Ativos por impostos diferidos	38
8.2.2.	Passivos por impostos diferidos	39
9.	Provisões e Contingências	39
9.1.	Ativos e passivos contingentes	39
10.	Compromissos não incluídos na demonstração da posição financeira consolidada	39
10.1.	Garantias	40
11.	Transações com partes relacionadas	40
12.	Eventos Subsequentes	41

Demonstração Condensada dos Resultados e de Outro Rendimento Integral Consolidado Intercalar

Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022

		Nove meses findos em 30 de Setembro	
		2023	2022
	Notas		Reapresentado
Vendas	4.1.	307 341 652	252 939 330
Prestações de serviços	4.1.	2 737 987	1 495 621
Custo de vendas		-73 888 107	-61 705 776
Fornecimentos e serviços externos		-90 903 056	-82 049 287
Gastos com o pessoal		-93 510 297	-75 723 867
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros	6.5.	-36 479 028	-25 867 638
Outros rendimentos / (gastos) operacionais	4.3.	3 914 871	5 428 222
Resultado operacional das operações continuadas		19 214 022	14 516 605
Gastos e perdas financeiras	7.6.	-10 038 658	-5 739 581
Rendimentos e ganhos financeiros	7.6.	2 845 672	844 590
Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos		57 679	18 012
Resultado antes de imposto das operações continuadas		12 078 715	9 639 626
Imposto sobre o rendimento do período	8.1.1.	-2 624 648	-2 343 439
Resultado líquido consolidado das operações continuadas		9 454 067	7 296 187
Operação descontinuada:			
Lucro (prejuízo) de operações descontinuadas, líquida de imposto		1 169 780	7 266 870
Resultado líquido consolidado		10 623 847	14 563 057
Outro rendimento integral:			
Diferenças cambiais líquidas		-4 126 917	4 219 440
RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO		6 496 930	18 782 497
Resultado líquido consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe			
Operações continuadas		9 513 158	7 296 279
Operações descontinuadas		1 169 780	7 266 870
Interesses que não controlam			
Operações continuadas		-59 091	-92
Operações descontinuadas		0	0
		10 623 847	14 563 057
Rendimento integral consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe			
Operações continuadas		5 386 241	11 515 719
Operações descontinuadas		1 169 780	7 266 870
Interesses que não controlam			
Operações continuadas		-59 091	-92
Operações descontinuadas		0	0
		6 496 930	18 782 497
Resultado por ação:	7.1.4.		
Básico			
Operações continuadas		0,22	0,17
Operações descontinuadas		0,03	0,17
Diluído			
Operações continuadas		0,22	0,17
Operações descontinuadas		0,03	0,17

Porto, 27 de Novembro de 2023

O Conselho de Administração,

Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada Intercalar

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

ATIVO	Notas	30/ 09/ 2023	31/ 12/ 2022
Ativo não corrente			
Goodwill	6.1.	54 391 775	54 391 775
Ativos intangíveis	6.2.	26 590 223	26 862 783
Ativos fixos tangíveis	6.3.	126 862 209	130 540 302
Ativos sob direitos de uso	6.4.	178 253 827	89 927 682
Propriedade de Investimento	6.6.	12 914 890	8 470 400
Investimentos em Associadas e Empreendimentos conjuntos	1.2.	6 145 599	3 087 921
Instrumentos de dívida ao custo amortizado	7.4.	624 333	2 477 133
Contas a receber não correntes	5.1.	16 514 134	14 727 489
Ativos por impostos diferidos	8.2.1.	11 977 278	9 989 258
Total de ativos não correntes		434 274 268	340 474 744
Ativo corrente			
Inventários		13 536 739	13 084 136
Imposto sobre o rendimento a recuperar	8.1.2.	29 039	109 587
Instrumentos de dívida ao custo amortizado	7.4.	1 056 698	591 725
Contas a receber correntes	5.1.	47 503 877	55 820 271
Caixa e depósitos bancários	7.5.	171 514 703	237 132 629
Total de ativos correntes		233 641 056	306 738 348
Grupo de ativos classificados como detidos para venda		5 876 692	5 428 897
Total do Ativo		673 792 016	652 641 989
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Próprio			
Capital social	7.1.1.	42 359 577	46 000 000
Ações próprias	7.1.2.	-2 027 845	-11 410 227
Prêmios de emissão		29 900 789	29 900 789
Reserva de conversão cambial		-14 215 368	-10 088 451
Reservas Legais		4 236 428	1 976 081
Resultados transitados e outras reservas		287 580 812	167 521 938
Resultado Líquido do Exercício		10 682 938	159 875 149
Capital Próprio atribuível aos detentores do capital da Ibersol		358 517 331	383 775 279
Interesses que não controlam		91 965	-81 719
Total do Capital Próprio		358 609 296	383 693 560
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	7.2.	13 822 795	46 234 860
Passivos de locação	7.3.	157 746 784	70 113 338
Passivos por impostos diferidos	8.2.2.	4 302 416	4 303 563
Provisões		2 530 868	2 530 869
Contas a pagar não correntes	5.2.	3 704	43 149
Total de passivos não correntes		178 406 567	123 225 779
Passivo corrente			
Financiamentos obtidos	7.2.	16 146 339	23 847 026
Passivos de locação	7.3.	25 323 430	20 760 371
Contas a pagar correntes	5.2.	90 735 804	98 821 242
Imposto sobre o rendimento a pagar	8.1.2.	2 627 455	413 865
Total de passivos correntes		134 833 028	143 842 504
Passivos diretamente associados ao grupo de ativos classificados como detidos para venda		1 943 125	1 880 146
Total do Passivo		315 182 720	268 948 429
Total do Capital Próprio e Passivo		673 792 016	652 641 989

Porto, 27 de Novembro de 2023

O Conselho de Administração,

Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados Intercalares

Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022

	Nota	2023	2022
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		330 178 385	398 112 871
Pagamentos a fornecedores		-156 896 578	-191 535 570
Pagamentos ao pessoal		-91 193 577	-109 362 672
Fluxos gerados pelas operações		82 088 230	97 214 629
(Pagamentos)/recebimento imposto s/ rendimento		-2 563 764	-1 699 261
Outros recebimentos/(pagamentos) de atividades operacionais		-23 171 486	-6 023 499
Fluxos das atividades operacionais (1)		56 352 981	89 491 868
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		739 193	305 940
Ativos fixos tangíveis		5 051	-
Juros recebidos		2 821 833	1 420 933
Outros ativos financeiros		231 499	454 619
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		-383 834	-147 620
Outros ativos financeiros		-	-717 901
Ativos fixos tangíveis		-20 343 305	-28 200 757
Ativos intangíveis		-3 081 290	-3 006 464
Fluxos das atividades de investimento (2)		-20 010 854	-29 891 250
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos	7.2.	328 041	3 304 795
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	7.2.	-40 755 649	-42 750 491
Dívida de locação	7.3.	-19 152 216	-17 293 280
Juros de empréstimos e custos similares		-3 060 858	-4 079 972
Juros de contratos de locação	7.3.	-6 988 441	-5 991 278
Dividendos pagos		-29 651 704	-5 724 002
Aquisição de ações próprias		-2 027 844	-
Fluxos das atividades de financiamento (3)		-101 308 671	-72 534 228
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		-64 966 544	-12 933 610
Efeitos de diferenças cambiais		-651 382	1 272 869
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		237 132 629	96 968 003
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	7.5.	171 514 703	85 307 262

Porto, 27 de Novembro de 2023

O Conselho de Administração,

Demonstração Condensada das Alterações no Capital Próprio Consolidado Intercalar

Para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022

Atribuível a detentores do capital											
	Nota	Capital Social	Ações Próprias	Prêmios de Emissão	Reservas legais	Reservas de conversão cambial	Resultados Transitados e Outras Reservas	Resultado Líquido do Exercício	Total	Interesses que não Controlam	Total Capital Próprio
Saldo em 1 de janeiro de 2022		46 000 000	-11 180 516	29 900 789	1 751 081	-11 331 432	142 053 271	31 379 907	228 573 100	90 482	228 663 582
Alterações do período:											
Aplicação do resultado consolidado de 2021:											
Transferência para reservas e resultados transitados					225 000		31 154 907	-31 379 907	-		-
Liquidação subsidiárias							108 183		108 183	-170 245	-62 062
Reservas de conversão - Angola						4 219 440			4 219 440		4 219 440
Resultado consolidado do período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2022								14 563 149	14 563 149	-92	14 563 057
Total alterações do período		-	-	-	225 000	4 219 440	31 263 090	-16 816 758	18 890 772	-170 337	18 720 435
Resultado líquido consolidado								14 563 149	14 563 149	-92	14 563 057
Rendimento consolidado integral									18 782 589	-92	18 782 497
Operações com detentores de capital no período											
Aplicação do resultado consolidado de 2021:											
Dividendos distribuídos	7.1.3.						-5 724 002		-5 724 002		-5 724 002
Saldo em 30 de Setembro de 2022		46 000 000	-11 180 516	29 900 789	1 976 081	-7 111 992	167 592 359	14 563 149	241 739 870	-79 855	241 660 015
Saldo em 1 de janeiro de 2023		46 000 000	-11 410 227	29 900 789	1 976 081	-10 088 451	167 521 938	159 875 149	383 775 279	-81 719	383 693 560
Alterações do período:											
Aplicação do resultado consolidado de 2022:											
Transferência para reservas e resultados transitados					2 260 347		157 614 802	-159 875 149	-		-
Redução de capital	7.1.1.	-3 640 423	11 410 227				-7 769 804		-		-
Compra ações próprias	7.1.2.		-2 027 845						-2 027 845		-2 027 845
Reservas de conversão - Angola						-4 126 917			-4 126 917		-4 126 917
Reconhecimento minoritários subsidiárias							-134 421		-134 421	232 775	98 354
Resultado consolidado do período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2023								10 682 938	10 682 938	-59 091	10 623 847
Total alterações do período		-3 640 423	9 382 382	-	2 260 347	-4 126 917	149 710 577	-149 192 211	4 393 755	173 684	4 567 439
Resultado líquido consolidado								10 682 938	10 682 938	-59 091	10 623 847
Rendimento consolidado integral									6 556 021	-59 091	6 496 930
Operações com detentores de capital no período											
Aplicação do resultado consolidado de 2022:											
Dividendos distribuídos	7.1.3.						-29 651 704		-29 651 704		-29 651 704
Saldo em 30 de Setembro de 2023		42 359 577	-2 027 845	29 900 789	4 236 428	-14 215 368	287 580 812	10 682 938	358 517 330	91 965	358 609 295

Notas anexas às demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares

1. Apresentação e Estrutura do Grupo

A IBERSOL, SGPS, SA (“Grupo” ou “Ibersol”), tem sede na Praça do Bom Sucesso, Edifício Península n.º 105 a 159 – 9º, 4150-146 Porto, Portugal, e as suas subsidiárias (conjuntamente, o Grupo), exploram uma rede de 494 unidades no ramo da restauração através das marcas Pizza Hut, Pasta Caffé, Pans & Company, Ribs, Fresco, SantaMaría, Kentucky Fried Chicken, Pans Café, Pizza Móvil, Miit, Taco Bell, Sol, Silva Carvalho Catering e Palace Catering, Goto Café e outras. O Grupo possui 434 unidades de exploração própria e 60 em regime de franquia. Deste universo, 299 estão sediadas em Portugal, das quais 298 são próprias e 1 franquizada, e 183 estão sediadas em Espanha, repartindo-se por 126 estabelecimentos próprios e 57 franquizados, e 10 em Angola e 2 noutras localizações.

A Empresa é uma sociedade anónima e está cotada na Euronext de Lisboa.

Firma: IBERSOL, SGPS, S.A.

Sede: Edifício Península Praça do Bom Sucesso, n.º 105 a 159, 9º, Porto, Portugal

Natureza Jurídica: Sociedade Anónima

Capital Social: €42.359.577

N.I.P.C.: 501 669 477

A Empresa-mãe e entidade controladora final da Ibersol SGPS é a sociedade ATPS – SGPS, S.A..

1.1. Subsidiárias do Grupo Ibersol

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, as empresas do Grupo, suas respectivas sedes e principal negócio desenvolvido incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral e a respetiva proporção do capital é conforme se segue:

Firma	Sede	% Participação	
		set/23	dez/22
<u>Empresas subsidiárias</u>			
Iberusa Hotelaria e Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Ibersol Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Ibersande Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Ibersol Madeira e Açores Restauração, S.A.	Funchal	100%	100%
Iberaki Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Restmon Portugal, Lda	Porto	61%	61%
Vidisco, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%
Inverpeninsular, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%
Firmoven Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
IBR - Sociedade Imobiliária, S.A.	Porto	100%	100%
Anatir SGPS, S.A.	Porto	100%	100%
Sugestões e Opções-Actividades Turísticas, S.A	Porto	100%	100%
José Silva Carvalho Catering, S.A.	Porto	100%	100%
Iberusa Central de Compras para Restauração ACE	Porto	100%	100%
Maestro - Serviços de Gestão Hoteleira, S.A.	Porto	100%	100%
SEC - Eventos e Catering, S.A.	Porto	100%	100%
IBERSOL - Angola, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%
HCI - Imobiliária, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%
Ibergourmet Produtos Alimentares (ex-Gravos 2012, S	Porto	100%	100%
Lusinver Restauracion, S.A.	Vigo - Espanha	100%	100%
The Eat Out Group S.L.U.	Barcelona - Espanha	100%	100%
Pansfood, S.A.U.	Barcelona - Espanha	100%	100%
Foodstation, S.L.U	Barcelona - Espanha	100%	100%
Dehesa de Santa Maria Franquicias, S.L.	Barcelona - Espanha	100%	100%
Volrest Aldaia, S.L	Vigo - Espanha	100%	100%
Volrest Alcala, S.L	Vigo - Espanha	100%	100%
Volrest Alfafar, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%
Volrest Rivas, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%
Voesmu Restauracion, SL	Vigo - Espanha	100%	100%
Food Orchestrator, S.A.	Braga	84%	84%
Iberespana Central de Compras, A.I.E	Vigo - Espanha	100%	100%
Eat Tasty, S.L.	Madrid	84%	-

1.2. Empreendimentos conjuntos e associadas do Grupo Ibersol

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o Grupo detém a associada Ziaicos - Serviços e gestão, Lda e o empreendimento conjunto UQ Consult - Serviços de Apoio à Gestão, S.A., ambas com sede no Porto, e incluídas na consolidação pelo método de equivalência patrimonial, cuja proporção do capital social é, respetivamente, de 40% e 50%.

Em junho foi efetuado um investimento financeiro de 3 milhões de euros num aumento de capital da sociedade espanhola Medfood, que explora indiretamente 31 restaurantes KFC em Espanha. Ficou definido que, mediante a concretização de determinadas condições e a conclusão de processos de due diligence, a Ibersol poderá efetuar uma oferta para a aquisição do remanescente capital social ou optar pela saída pelo valor investido com correção monetária. Esta decisão deverá ser tomada até ao final do ano.

Este investimento está a 30 de setembro de 2023 medido pelo método de equivalência patrimonial.

1.3. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação

Aquisição de novas sociedades

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, para além do referido no ponto anterior, não houve lugar à aquisição de novas sociedades.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi adquirida a subsidiária Food Orchestrator, por subscrição de 83,7% do seu capital social.

Alienações

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 não houve lugar à alienação de sociedades.

Em 30 de novembro de 2022 o Grupo alienou as subsidiárias Iberking, Restauração S.A. e Lurca S.A.U.

Outras alterações no perímetro de consolidação

Liquidação de subsidiária

Com referência a 13 de Janeiro de 2022, a subsidiária Cortsfood, SL foi liquidada.

Fusão de subsidiárias

Com referência a 01 de Agosto de 2022, fundiram-se as subsidiárias Ibersol Hotelaria e Turismo, Asurebi e Eggon, na subsidiária Ibersol Restauração, S.A..

Constituição de subsidiárias

Com referência a 30 de Dezembro de 2022, foi constituída a subsidiária IBERESPANA CENTRAL DE COMPRAS A.I.E., central de compras em Espanha, que substituiu a PANSFOOD, FOODSTATION, VIDISCO Y LURCA UTE, extinta em 31 de Dezembro de 2022.

2. Bases de preparação da informação financeira

Nota introdutória

Os valores relativos à operação Burger King, respeitante quer aos restaurantes já vendidos, quer aos restaurantes a transferir no âmbito desta operação (“carve ins”) são apresentados na demonstração condensada consolidada dos resultados e do outro rendimento integral como “operações descontinuadas”. Os comparativos do ano de 2022 foram igualmente reapresentados de forma a incluir a atividade Burger King como “operações descontinuadas”.

2.1. Bases de apresentação

2.1.1. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 27 de novembro de 2023.

2.1.2. Referencial contabilístico

Estas demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares foram preparadas em conformidade com a Norma Internacional n.º 34 – Relato Financeiro Intercalar, pelo que não incluem toda a informação exigida pelas demonstrações financeiras anuais, e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da empresa relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2022.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo foram preparadas de acordo com os mesmos princípios e políticas contabilísticas adotadas pelo Grupo na elaboração das demonstrações financeiras anuais, exceto no que respeita à adoção de novas normas, alterações e interpretações com aplicação obrigatória a partir de 1 de janeiro de 2023, e incluindo essencialmente uma explicação dos eventos e alterações relevantes para a compreensão das variações na posição financeira e desempenho do Grupo desde a data do relatório anual. Desta forma, são omitidas as políticas contabilísticas, bem como uma parte das notas constantes nas demonstrações financeiras de 2022, quer por não terem sofrido alteração, quer por não serem materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras intercalares.

2.1.3. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares foram preparadas, tendo como pressuposto a continuidade das operações, de acordo com o princípio do custo histórico, alterado para o justo valor no caso dos instrumentos financeiros derivados.

A preparação das demonstrações financeiras requer estimativas e julgamentos da gestão.

2.1.4. Comparabilidade

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares são comparáveis em todos os aspetos materialmente relevantes com o ano anterior, considerando os efeitos da reapresentação decorrentes do referido na Nota Introdutória.

2.1.5. Moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

As Demonstrações Financeiras de cada uma das entidades do Grupo são elaboradas utilizando a moeda do ambiente económico em que a entidade opera (“moeda funcional”). As Demonstrações Financeiras consolidadas são apresentadas em Euros, sendo esta a moeda funcional e de apresentação do Grupo Ibersol.

As cotações de moeda estrangeira utilizadas para conversão de transações e saldos expressos em Kwanzas em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, foram respetivamente de:

set/23

Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 30 de setembro de 2023	Taxa média em setembro de 2023
 Kwanza de Angola (AOA)	879,507	688,231

dez/22

Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 31 de Dezembro de 2022	Taxa média do ano 2022
 Kwanza de Angola (AOA)	537,634	484,262

2.2. Novas normas, alteração e interpretação

Norma	Alteração	Data de aplicação
As normas contábilísticas e interpretações recentemente emitidas que entraram em vigor e que o Grupo aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras, são as seguintes		
Alterações à IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras e IFRS Practice Statement 2: Divulgações de políticas contábilísticas	Na sequência de feedback obtido sobre a necessidade de existir mais orientação que ajude as empresas a decidir sobre que informação divulgar relativamente às políticas contábilísticas, o IASB emitiu em 12 de fevereiro de 2021 alterações à IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras e à IFRS Practice Statement 2 – Fazendo julgamentos de materialidade. As principais alterações à IAS 1 incluem: i) exigir que as entidades divulguem informação relativa a políticas contábilísticas materiais em vez de políticas contábilísticas significativas, ii) esclarecer que as políticas contábilísticas relacionadas com transações imateriais são igualmente imateriais e como tal não precisam de ser divulgadas e iii) esclarecer que nem todas as políticas contábilísticas relacionadas com transações materiais são, elas mesmas, materiais para as demonstrações financeiras de uma entidade. O IASB também alterou a IFRS Practice Statement 2 para incluir orientações e dois exemplos adicionais na aplicação de materialidade às divulgações de políticas contábilísticas. Estas alterações são consistentes com a definição revista de material: “A informação relativa a políticas contábilísticas é material se, quando considerada em conjunto com outras informações incluídas nas demonstrações financeiras de uma entidade, é razoavelmente esperado que influencie as decisões que os principais utilizadores das demonstrações financeiras de uma forma geral tomem com base nessas demonstrações financeiras”.	1 de janeiro de 2023
Alterações à IAS 8 Políticas Contábilísticas, Alterações nas Estimativas Contábilísticas e Erros: Definição de Estimativas Contábilísticas	O IASB emitiu alterações à IAS 8 Políticas Contábilísticas, Alterações nas Estimativas Contábilísticas e Erros para clarificar como as entidades devem distinguir as alterações nas políticas contábilísticas das alterações nas estimativas contábilísticas, com foco principal na definição e esclarecimentos sobre as estimativas contábilísticas. As alterações introduzem uma nova definição para estimativas contábilísticas: clarificando que são valores monetários nas demonstrações financeiras que estão sujeitos à incerteza de mensuração. As alterações também clarificam a relação entre as políticas contábilísticas e as estimativas contábilísticas, especificando que uma entidade desenvolve uma estimativa contábilística para atingir o objetivo estabelecido por uma política contábilística. Os efeitos das alterações em tais dados ou técnicas de mensuração são alterações nas estimativas contábilísticas. As alterações são efetivas para períodos com início em ou após 1 de janeiro de 2023, com aplicação antecipada permitida, e serão aplicadas prospectivamente às alterações nas estimativas contábilísticas e alterações nas políticas contábilísticas ocorridas no ou após o início do primeiro período de relatório anual ao qual a entidade aplica as alterações.	1 de janeiro de 2023
Alterações à IAS 12: imposto diferido relacionado com ativos e passivos decorrentes de uma única transação	O IASB emitiu alterações à IAS 12 - 'Impostos sobre o Rendimento', em 7 de maio de 2021. As alterações exigem que as empresas reconheçam impostos diferidos sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Em determinadas circunstâncias, as empresas estão isentas de reconhecer impostos diferidos quando reconhecem ativos ou passivos pela primeira vez. Anteriormente, havia alguma incerteza sobre se a isenção se aplicava a transações como locações e provisões para desmantelamento, isto é, transações no âmbito das quais as empresas reconhecem um ativo e um	1 de janeiro de 2023

	passivo. As alterações esclarecem que a isenção não se aplica a este tipo de transações e que as empresas são obrigadas a reconhecer impostos diferidos. O objetivo das alterações é reduzir a diversidade na divulgação de impostos diferidos sobre locações e provisões para desmantelamento.	
IFRS 17 – Contratos de Seguro	O IASB emitiu em 18 de maio de 2017 uma norma que veio substituir a IFRS 4 e reformar por completo o tratamento a dar aos contratos de seguro. A norma introduz alterações significativas à forma como é mensurado e apresentado a performance dos contratos de seguro com diversos impactos também ao nível da posição financeira. A norma prevê a sua aplicação para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023.	1 de janeiro de 2023
Alterações à IFRS 17 - Contratos de seguro: aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - Informação Comparativa	O IASB emitiu uma alteração ao âmbito dos requisitos de transição da IFRS 17 - Contratos de Seguro, proporcionando às seguradoras uma opção com o objetivo de melhorar a utilidade das informações para os investidores na aplicação inicial da nova Norma. A alteração não afeta quaisquer outros requisitos da IFRS 17. A IFRS 17 e a IFRS 9 - Instrumentos Financeiros têm requisitos diferentes de transição. Para algumas seguradoras, estas diferenças podem causar desfasamentos contabilísticos temporários entre ativos financeiros e passivos de contratos de seguro na informação comparativa que apresentam nas demonstrações financeiras ao aplicar a IFRS 17 e a IFRS 9 pela primeira vez. A alteração ajuda as seguradoras a evitar esses desfasamentos contabilísticos temporários e, portanto, aumentará a utilidade da informação comparativa para os investidores.	1 de janeiro de 2023

Norma	Alteração	Data de aplicação
Normas, alterações e interpretações emitidas, mas ainda não efetivas para o Grupo		
Clarificação dos requisitos de classificação de passivos como corrente ou não corrente (alterações à IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras)	O IASB emitiu em 23 de janeiro de 2020 uma alteração à IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras para clarificar como classificar dívida e outros passivos como corrente e não corrente. As alterações esclarecem um critério da IAS 1 para classificar um passivo como não corrente: a exigência de uma entidade ter o direito de diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses após o período de relatório. As alterações visam: - especificar que o direito de uma entidade de diferir a liquidação deve existir no final do período de relatório e tem de ser substantivo; - esclarecer que os rácios que a empresa deve cumprir após a data do balanço (ou seja, rácios futuros) não afetam a classificação de um passivo na data do balanço. No entanto, quando passivos não correntes estão sujeitos a rácios futuros, as empresas têm de divulgar informação que permita aos utilizadores a compreender o risco de que esses passivos possam ser reembolsados dentro de 12 meses após a data do balanço.; e - esclarecer os requisitos para classificar passivos que uma entidade irá liquidar, ou possa liquidar, através da emissão dos seus próprios instrumentos patrimoniais (ex: dívida convertível)..	1 de janeiro de 2024
Passivo de locação numa transação de venda e relocação (alterações à IFRS 16 – Locações)	O IASB emitiu em Setembro de 2022 alterações à IFRS 16 – Locações que introduzem um novo modelo contabilístico para pagamentos variáveis numa transação de venda e relocação. As alterações confirmam que: - No reconhecimento inicial, o vendedor - locatário inclui os pagamentos variáveis de locação quando mensura um passivo de locação decorrente de uma transação de venda e relocação. - Após o reconhecimento inicial, o vendedor - locatário aplica os requisitos gerais para a contabilização subsequente do passivo de locação, de modo que não reconheça nenhum ganho ou perda relacionado com o direito de uso que retém. Um vendedor - locatário pode adotar diferentes abordagens que satisfaçam os novos requisitos de mensuração subsequente. As alterações são efetivas para períodos anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2024, com aplicação antecipada permitida. De acordo com a IAS 8 - Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros, um vendedor - locatário terá de aplicar as alterações retrospectivamente às transações de venda e relocação celebradas ou após a data de aplicação inicial da IFRS 16. Isto significa que terá de identificar e reanalisar as transações de venda e relocação celebradas desde a implementação da IFRS 16 em 2019 e, potencialmente, reexpressar aquelas que incluíam pagamentos variáveis de locação.	1 de janeiro de 2024

Norma	Alteração	Data de aplicação
Alterações à IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações - Acordos de Financiamento de Fornecedores	Em 25 de maio de 2023, o International Accounting Standards Board (IASB) publicou Acordos de Financiamento de Fornecedores com alterações à IAS 7 - Demonstração de Fluxos de Caixa e IFRS 7 - Divulgações de Instrumentos Financeiros. As alterações referem-se aos requisitos de divulgação relativos a acordos de financiamento de fornecedores - também conhecidos como financiamento da cadeia de fornecimento, financiamento de contas a pagar ou acordos de factoring com recurso. Os novos requisitos complementam aqueles já incluídos nas	1 de janeiro de 2024

	normas IFRS e incluem divulgações sobre: - Termos e condições de acordos de financiamento de fornecedores; - Os montantes das responsabilidades objeto de tais acordos, em que parte deles os fornecedores já receberam pagamentos dos financiadores e em que rubrica essas responsabilidades são apresentadas no balanço; - Os intervalos de datas de vencimento; e - Informações sobre risco de liquidez..	
Alterações à IAS 12 – Reforma Tributária Internacional – Regras Modelo do Pilar Dois	Regras Modelo do Pilar Dois - Alterações à IAS 12 para esclarecer a aplicação da IAS 12 - Impostos sobre o Rendimento aos impostos sobre o rendimento decorrentes da legislação fiscal aprovada ou substancialmente aprovada para implementar as regras modelo Pilar Dois da OCDE. As alterações introduzem: - Uma exceção temporária obrigatória à contabilização de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras modelo Pilar Dois; e - Requisitos de divulgação para entidades afetadas para ajudar os utilizadores das demonstrações financeiras a compreender a exposição de uma entidade ao imposto sobre o rendimento do Pilar Dois decorrente dessa legislação, especialmente antes da sua data de vigência. A exceção temporária obrigatória – cujo uso deve ser divulgado – aplica-se imediatamente. Os demais requisitos de divulgação aplicam-se aos períodos de relatório anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2023, mas não para períodos intercalares encerrados em ou antes de 31 de dezembro de 2023.	1 de janeiro de 2024

A adoção das normas e alterações endossadas pela União Europeia e de aplicação obrigatória para exercícios iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2023 não resultaram em impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas intercalares.

Não se estima que a adoção das novas normas e interpretações já endossadas pela EU e de aplicação obrigatória em 1 de janeiro de 2024, bem como das novas normas e interpretações ainda não endossadas pela EU, resulte impactos materiais nas demonstrações financeiras consolidadas intercalares do Grupo.

3. Gestão do Risco Operacional

3.1. Riscos do contexto global

O Grupo Ibersol presta especial atenção ao contexto geopolítico e macroeconómico mundial e aos seus potenciais impactos, nomeadamente na alteração das cadeias de abastecimento globais de produtos alimentares, com consequências nas operações e rentabilidade do negócio.

A tendência de subida dos preços dos bens alimentares e das taxas de juro têm conduzido a um clima de incertezas acrescidas. Num contexto de fragilidade do rendimento disponível das famílias estas subidas podem condicionar de igual forma a rentabilidade do negócio no setor da restauração.

3.2. Riscos de contratos de desenvolvimento e de franquia

O Grupo celebrou em exercícios anteriores contratos de desenvolvimento com a Taco Bell e KFC (para Portugal e Espanha). No decorrer de 2022 foi celebrado um novo contrato de desenvolvimento com a marca Pret a Manger.

Estes contratos de desenvolvimento garantem o direito e a obrigação de abertura de novos restaurantes (em circunstâncias excecionais, como foi o caso da crise pandémica, foram acordados reajustamentos aos programas de desenvolvimento). Em caso de incumprimento dos planos de aberturas previstos nesses contratos os franquidores poderão rescindir os respetivos contratos de desenvolvimento.

Adicionalmente os contratos de desenvolvimento preveem requisitos e condições a cumprir previamente à alienação de participação da subsidiária que explora o contrato, emissão de instrumentos de capital e/ou alteração de controlo nas referidas subsidiárias, bem como à alienação do negócio ou dos restaurantes detidos por aquelas subsidiárias, que incluem, entre outros: o acordo prévio dos franquidores, obrigações de informação e diversos procedimentos de transmissão,

eventuais pagamentos de encargos ou “fees”, bem como o direito de preferência (“right of first refusal”) a favor dos franquiadores. Os contratos de franquia com relação a algumas marcas internacionais preveem a possibilidade de resolução em caso de mudança de controlo da Ibersol SGPS, S.A. sem acordo prévio do franquiador.

Nos restaurantes em que opera com marcas internacionais, o grupo celebra contratos de franquia de longo prazo: 10 anos no caso da Pizza Hut, Taco Bell e KFC e até 12 anos no caso da Prêt A Manger, renováveis por outros 10 anos por opção do franquiado, desde que cumpridas algumas obrigações.

Tem vindo a ser prática que estes contratos no seu termo sejam renovados. Porém nada obriga os franquiadores a fazê-lo, pelo que poderá verificar-se o risco de não renovação.

Nestes contratos é normal contratar-se o pagamento de um “Initial Fee” no início de cada contrato e de um “Renewall Fee” no termo do período inicial, para além de um royalty de operações e de marketing sobre as vendas efetuadas.

3.3. Riscos da qualidade e segurança alimentar

A Direção de Qualidade do Grupo Ibersol é responsável por identificar e assegurar o controlo dos riscos de qualidade e segurança alimentar. Deste modo, há uma execução de várias medidas de prevenção e controlo para diferentes áreas do negócio do Grupo. Neste contexto, destacam-me algumas medidas como: a garantia do Sistema de Rastreabilidade implementado e o controlo do Processo Produtivo nas unidades, através do Sistema de HACCP (Hazard Analysis & Critical Control Points).

3.4. Risco de preço

Alterações significativas dos preços de mercadorias são repercutidas em grande parte nos preços de venda dos produtos e acompanhadas pelo mercado. Contudo, quando os aumentos das mercadorias são muito superiores aos da inflação geral estas variações são impactadas de forma gradual nos preços de venda, podendo registar-se a curto prazo uma degradação da margem bruta.

4. Desempenho Operacional

4.1. Rédito

O rédito de contratos com clientes a Setembro, apresenta-se como segue:

	2023	2022
Vendas de restauração	307 210 855	390 083 086
Vendas em restaurantes	290 289 862	376 543 186
Vendas de catering de eventos	12 258 080	9 541 659
Vendas de catering em concessões	4 662 913	3 998 241
Vendas de mercadorias	8 930 873	7 037 478
Total das vendas	316 141 728	397 120 564
Prestações de serviços	2 737 987	1 495 621
Royalties franquiados	1 412 012	1 354 465
Outras	1 325 975	141 156
Volume de Negócio	318 879 715	398 616 185
Volume de Negócio Operações Descontinuadas	-8 800 076	-144 181 234
Volume de Negócios Operações Continuadas	310 079 639	254 434 951

No terceiro trimestre de 2023 e apesar do exigente contexto económico, nomeadamente a pressão no poder de compra decorrente dos elevados níveis de inflação em paralelo com o agravamento nas taxas de juro dos mercados em que operamos, o grupo registou um crescimento a dois dígitos face ao período homólogo.

4.2. Relato por segmentos

A Administração da Ibersol monitoriza o negócio com base na seguinte segmentação:

SEGMENTOS		
Restaurantes	Counters	Concessões, Travel e Catering
MARCAS		
Pizza Hut Pasta Caffè Pizza Móvil FresCo Ribs Sta Maria	KFC Taco Bell Miit Pans & Co. Pans Café Goto Café	SOL (AS) Concessões Catering Lojas Conveniência Travel

INFORMAÇÃO DETALHADA REFERENTE AOS SEGMENTOS OPERACIONAIS

	Restaurantes		Counters		Concessões, Travel e Catering		Outros, eliminações e ajustamentos		Total Grupo	
	set/23	set/22	set/23	set/22	set/23	set/22	set/23	set/22	set/23	set/22
Volume de Negócios	81 282 387	75 900 646	110 337 145	84 229 556	115 070 217	94 069 911	3 389 890	234 839	310 079 639	254 434 951
Resultado operacional deduzido de amort., deprec. e perdas por imparidade	13 309 780	14 591 663	21 869 584	13 320 580	20 093 689	12 568 056	419 998	-96 056	55 693 050	40 384 243
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	-7 566 964	-8 151 450	-13 901 150	-11 300 939	-13 762 027	-5 258 167	-1 248 888	-1 157 082	-36 479 028	-25 867 638
Resultado operacional	5 742 816	6 440 213	7 968 435	2 019 641	6 331 662	7 309 889	-828 890	-1 253 138	19 214 022	14 516 605
Ganhos (perdas) financeiras									-7 192 986	-4 894 991
Outras ganhos (perdas) não operacionais									57 679	18 012
Imposto sobre o rendimento do período									-2 624 648	-2 343 439
Resultado líquido consolidado									9 454 067	7 296 187
	set/23	dez/22	set/23	dez/22	set/23	dez/22	set/23	dez/22	set/23	dez/22
Total de ativos alocados	90 161 726	91 896 930	177 480 712	183 447 497	175 790 226	83 279 920	5 885 287	7 153 239	449 317 951	365 777 586
Total de passivos alocados	48 516 892	54 157 982	101 020 497	111 840 362	127 081 367	26 414 682	1 664 960	1 736 089	278 283 715	194 149 115

Os ativos e passivos não alocados decorrentes das atividades de investimento, financiamento e impostos geridos numa perspetiva centralizada e consolidada, apresentam-se conforme segue:

Ativos e passivos dos segmentos não alocados	set/23		dez/22	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Impostos diferidos	11 977 278	4 302 416	9 989 258	4 303 563
Imposto s/ rendimento	29 039	2 627 455	109 587	413 865
Financiamento Líquido	171 514 703	29 969 134	237 132 629	70 081 886
Valor a receber pela venda BK	32 374 762	-	32 974 762	-
Contas a receber não correntes	751 653	-	501 388	-
Inv. em associadas e emp. conjuntos	6 145 599	-	3 087 921	-
Instrum. de dívida ao custo amortizado	1 681 031	-	3 068 858	-
Total	224 474 065	36 899 005	286 864 403	74 799 314

	set/ 23		dez/ 22	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Alocados por segmento	449 317 951	278 283 715	365 777 585	194 149 115
Não alocados	224 474 065	36 899 005	286 864 403	74 799 314
Total Balanço	673 792 016	315 182 720	652 641 989	268 948 429

INFORMAÇÃO POR GEOGRAFIA

O detalhe de réditos e ativos não correntes por geografia a 30 setembro de 2023 apresenta-se como segue:

30 DE SETEMBRO DE 2023	Portugal	Angola	Espanha	Grupo
Volume de Negócios	174 236 411	9 163 167	126 680 061	310 079 639
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	109 286 212	14 336 147	29 830 072	153 452 432
Ativos sob direito de uso	44 562 042	217 661	133 474 125	178 253 827
Propriedade de Investimento	12 914 890	-	-	12 914 890
Goodwill	6 604 503	130 714	47 656 558	54 391 775
Ativos por impostos diferidos	-	-	11 977 278	11 977 278
Investimentos em assoc. e emp. conjuntos	6 145 599	-	-	6 145 599
Contas a receber não correntes	7 751 653	-	8 762 481	16 514 134
Instrum. de dívida ao custo amortizado	-	624 333	-	624 333
Total de ativos não correntes	187 264 899	15 308 855	231 700 514	434 274 268

4.3. Rendimentos e gastos operacionais

4.3.1. Outros rendimentos/(gastos) operacionais

A decomposição de Outros gastos e outros rendimentos operacionais em 30 de setembro de 2023 e 2022 apresenta-se como segue:

	2023	2022
Outros gastos operacionais		
Impostos diretos/indiretos não afetos à atividade operacional	615 617	518 506
Perdas em ativos	10 707	100 050
Diferenças câmbio	1 282 840	771 045
Quebras em existências	30 778	5 842
Quotizações, donativos e ofertas e amostras inventario	118 854	83 641
Ajustamentos de imparidade (de dívidas a receber)	64 974	189 116
Outros gastos operacionais	236 529	119 583
	2 360 299	1 787 783
Outros rendimentos operacionais		
Subsídios à exploração	108 579	53 801
Rendimentos suplementares	5 551 677	3 270 728
Diferenças câmbio	240 095	1 095 653
Compensação	-	2 618 320
Reversão de imparidade (de dívidas a receber)	107 020	60 700
Ganhos em ativos fixos tangíveis	4 648	19 718
Subsídios para investimento	10 995	24 581
Outros rendimentos operacionais	252 156	72 504
	6 275 170	7 216 005
Outros rendimentos / (gastos) operacionais	3 914 871	5 428 222

Os rendimentos suplementares decorrem essencialmente de receitas relativas a contratos com fornecedores e franquizados.

Por força da desvalorização cambial ocorrida a partir de maio de 2023 em Angola, os encargos líquidos com diferenças de câmbio aumentam no montante de 1,3 milhões de euros, em comparação com o mesmo período de 2022.

Em 2022 foi recebida uma indemnização no montante de 618.320 euros de um seguro referente ao incêndio no aeroporto de Alicante (valor inscrito na rubrica de compensação), e a que resulta do acordo de compensação associado à compra do grupo EatOut em Espanha, no montante de 2 milhões de euros

5. Fundo de Maneio

5.1. Contas a receber

A principal atividade do Grupo é a exploração de restaurantes de diversas marcas próprias e franquizadas, e o modo de pagamento preferencial das suas vendas é em dinheiro, cartão de débito ou outro tipo de cartão, por exemplo, cartão refeição. Com o aparecimento das plataformas de venda para a entrega ao domicílio, vão ganhando expressão as vendas cobradas através do intermediário. O maior volume de créditos resulta da atividade de delivery através de Agregadores, de vendas de catering, não obstante estar implementado o modelo de pagamento por adiantamento para grande parte dos clientes, bem como do fornecimento de mercadorias e débito de royalties aos franquizados.

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a rubrica de contas a receber decompõe-se conforme se segue:

	Nota	set/23	dez/22
Contas a receber não corrente			
Ativos financeiros não correntes		751 653	501 388
Outras contas a receber		8 870 301	7 355 485
Valor a receber pela venda BK		7 000 000	7 000 000
Perdas de imparidade acumuladas		-107 820	-129 384
		16 514 134	14 727 489
Contas a receber corrente			
Cientes		6 329 401	17 442 675
Estado e outros entes públicos		3 401 002	3 041 134
Outros devedores	5.1.1	7 914 962	6 165 750
Valor a receber pela venda BK		25 374 762	25 974 762
Adiantamentos a fornecedores c/c		188 483	247 487
Adiantamentos a fornecedores imobilizado		2 532 405	296 657
Acréscimos de rendimentos		2 670 811	4 012 292
Gastos a reconhecer		1 934 721	1 526 337
Perdas de imparidade acumuladas		-2 842 670	-2 886 823
		47 503 877	55 820 271
Total Contas a receber		64 018 011	70 547 760

Valores a receber pela venda BK (corrente e não corrente)

Do valor estimado a receber pela Venda da BK, no total de 32.374.762 euros, 7.000.000 de euros respeitam ao earn-out a receber pelo cumprimento dum programa de extensão de alguns contratos, a concluir em 2024, sendo por isso apresentados como não corrente.

Ainda no decorrer da conclusão do processo de alienação das subsidiárias Iberking, Restauração S.A. e da Lurca S.A.U., no âmbito do mecanismo de ajustamento de preço previsto no contrato de compra e venda assinado em novembro de 2022, os valores considerados nas demonstrações financeiras de 2022 e 30 de setembro de 2023 estão definidos, tendo já em consideração os resultados que constam no relatório final do perito independente, conforme descrito na nota12.

Ativos financeiros não correntes

O saldo diz respeito, essencialmente, ao Fundo de Compensação do trabalho.

Estado e outros entes públicos

Saldo decorrente, essencialmente, dos valores de IVA a recuperar no montante de 3.352.898 euros em 30 de setembro de 2023 (3.041.087 euros em 2022).

5.1.1. Outros devedores

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de Dezembro 2022 o saldo em Outros devedores inclui agregadores, outros saldos devedores de fornecedores c/c, débitos a fornecedores pela recuperação de encargos pelas participações de marketing e rappel, vales de refeição (entregues pelos clientes), cauções de curto prazo e adiantamentos diversos, conforme segue:

	set/ 23	dez/ 22
Cartão refeição/Agregadores	2 826 943	1 866 687
Depósitos e cauções	333 519	1 064 483
Marketing e rappel	1 754 322	848 190
Saldo devedores fornecedores e outros	1 569 630	1 377 361
Adiantamentos	132 745	131 447
Despesas com pessoal	173 216	122 876
Vendas a crédito	869 820	660 547
Cartão continente	254 767	94 160
Total	7 914 962	6 165 750

Cartão refeição/Agregadores

Os valores de “Cartão refeição” referem-se a pagamentos nos estabelecimentos, que são cobrados dos emissores do cartão eletronicamente após 15 dias do processamento ou, quando por entrega física, após recolha, conferência e depósito. Os Agregadores transferem as cobranças efetuadas por conta dos restaurantes num prazo médio de 15 dias.

Marketing e rappel

A rubrica de Marketing e rappel corresponde a valores debitados a Fornecedores no final do ano.

5.2. Contas a pagar

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a rubrica de contas a pagar decompõe-se conforme se segue:

	Nota	set/ 23	dez/ 22
Contas a pagar não corrente			
Valores a pagar não correntes		3 704	43 149
		3 704	43 149
Contas a pagar corrente			
Fornecedores	5.2.1.	48 268 570	60 214 442
Acréscimos de gastos	5.2.2.	30 045 480	23 469 782
Outros credores		5 346 015	5 977 098
Estado e outros entes públicos		6 961 267	8 401 652
Rendimentos a reconhecer		114 472	758 268
		90 735 804	98 821 242
Total contas a pagar		90 739 508	98 864 391

Estado e outros entes públicos

O saldo da rubrica Estado e outros entes públicos decorre, essencialmente, dos valores de IVA a pagar (3.194.446 euros) e Segurança Social (2.795.136 euros).

5.2.1. Fornecedores

A decomposição dos fornecedores em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, apresenta-se como segue:

	set / 23	dez / 22
Fornecedores c/c	37 856 759	44 166 336
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	7 081 683	5 782 983
Fornecedores de imobilizado c/c	3 330 128	10 265 123
Total contas a pagar a fornecedores	48 268 570	60 214 442

5.2.2. Acréscimos de gastos

A decomposição dos acréscimos de gastos em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, apresenta-se como segue:

	set / 23	dez / 22
Seguros a liquidar	129 146	85 737
Remunerações a liquidar	10 259 349	8 256 196
Rendas e alugueres	12 526 435	9 559 234
Fornec.Serviços Externos	6 488 499	5 237 673
Outros	642 051	330 942
Total acréscimos de gastos	30 045 480	23 469 782

Os acréscimos de gastos – rendas e alugueres incluem o montante relativo a rendas AENA dos aeroportos de Espanha que não relevam para o passivo de locação.

6. Investimentos

6.1. Goodwill

O Goodwill é alocado a cada um dos segmentos relatáveis como segue:

	set / 23	dez / 22
Restaurantes	7 147 721	7 147 721
Counters	12 558 945	12 558 945
Concessões e Catering	34 505 388	34 505 388
Outros	179 721	179 721
Total	54 391 775	54 391 775

O Goodwill é por sua vez alocado aos seguintes grupos de unidades geradoras de caixa homogêneos:

	set / 23	dez / 22
Restaurantes	7 147 721	7 147 721
Ribs	5 175 479	5 175 479
Pizza Hut	1 972 242	1 972 242
Counters	12 558 945	12 558 945
Pans & C.º	11 850 160	11 850 160
KFC	708 785	708 785
Concessões e Catering	34 505 388	34 505 388
Concessões e travel (ES)	30 630 919	30 630 919
Concessões e travel (PT)	850 104	850 104
Catering	3 024 365	3 024 365
Outros	179 721	179 721
Total	54 391 775	54 391 775

6.2. Ativos intangíveis

Os principais direitos de exploração do grupo referem-se aos direitos de franquia pagos a marcas internacionais na abertura dos restaurantes que operam com a marca: 10 anos no caso da Pizza Hut, Taco Bell e KFC, estes renováveis por outros 10 anos por opção do franquiado.

A 30 de setembro de 2023, as concessões, incluídas na rubrica propriedade industrial, e a respetiva vida útil associada, são apresentados como segue:

Direitos de Concessão	N.º anos	Ano limite de utilização
Área Serviços da Lusoponte	33	2032
Área Serviço 2ª Circular	10	2027
Marina de Portimão	60	2061
Pizza Hut Cais Gaia	20	2024
Área Serviço Modivas	28	2031
Áreas Serviço Barcelos	30	2036
Áreas Serviço Alvão	30	2036
Áreas Serviço Lousada (Felgueiras)	24	2030
Áreas Serviço Vagos	24	2030
Áreas Serviço Aveiro	24	2030
Áreas Serviço Ovar	24	2030
Áreas Serviço Gulpilhares (Vilar do Paraíso)	24	2030
Áreas Serviço Talhada (Vouzela)	25	2031
Áreas Serviço Viseu	25	2031
Áreas Serviço Matosinhos	24	2030
Áreas Serviço Maia	26	2032

Movimentos em ativos intangíveis

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Marcas	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
01 de janeiro de 2022	16 316 667	16 912 143	1 411 650	1 230 242	35 870 696
Variações do perímetro de consolidação	-	447 026	-	-	447 026
Conversão cambial	-	2 649	-	18 885	21 534
Adições	-	2 413 845	714 714	554 367	3 682 926
Diminuições	-	-8 738 366	-152 760	-540 976	-9 432 102
Transferências	-	208 008	-5 000	-98 546	104 462
Amortização do exercício de operações descontinuadas	-	-561 444	-1 866	-	-563 310
Amortização do exercício	-1 100 000	-1 519 886	-312 405	-	-2 932 291
Reversão de imparidade	-	17 339	-	-	17 339
Transferência operações descontinuadas	-	-353 497	-	-	-353 497
31 de dezembro de 2022	15 216 667	8 827 817	1 654 333	1 163 972	26 862 783
Conversão cambial	-	-12 160	-	-47 573	-59 733
Adições	-	1 316 513	135 325	963 486	2 415 324
Diminuições	-	-25 254	-30 000	-128 725	-183 979
Transferências	-	10 948	-	-2 000	8 948
Amortização do exercício	-825 000	-1 480 727	-147 393	-	-2 453 120
30 de setembro de 2023	14 391 667	8 637 137	1 612 265	1 949 160	26 590 223

Em 2022 o valor das diminuições corresponde, essencialmente, ao efeito da alienação do negócio Burger King, no montante de 9.386.910 euros.

Os ativos intangíveis em curso respeitam maioritariamente a direitos territoriais de abertura de unidades, os quais são pagos antecipadamente às marcas no momento em que são realizados os acordos conjuntos para abertura de unidades entre a Ibersol e os franqueadores.

6.3. Ativos fixos tangíveis

Movimentos em ativos fixos tangíveis

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamentos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos tangíveis em curso	Total
01 de janeiro de 2022	19 497 339	153 238 101	31 204 592	9 664 958	768 719	214 373 712
Conversão cambial	147 622	94 102	-28 478	-15 456	506	198 296
Adições	3 103	25 557 781	9 805 617	3 419 615	1 650 695	40 436 811
Diminuições	-1 308 187	-67 356 069	-13 986 649	-5 900 966	-706 538	-89 258 409
Transferências	-3 661 214	-4 818 523	79 403	3 849	-306 942	-8 703 426
Depreciação do exercício de oper.descontinuadas	-	-3 707 595	-2 390 155	-834 229	-	-6 931 979
Depreciação exercício	-97 127	-8 832 192	-4 742 138	-1 113 791	-	-14 785 248
Imparidade exercício	-	-2 410 175	-	-	-	-2 410 175
Reversão de imparidade	-	992 976	-	-	-	992 976
Transferência operações descontinuadas	-	-2 295 260	-732 862	-344 133	-	-3 372 255
31 de dezembro de 2022	14 581 536	90 463 145	19 209 331	4 879 846	1 406 440	130 540 302
Conversão cambial	-360 739	7 110	123 809	74 032	-11 847	-167 635
Adições	-	4 159 118	3 218 957	539 987	3 936 014	11 854 076
Diminuições	-	-8 556	-160 017	-6 193	-14 615	-189 381
Transferências	-3 484 496	-150 555	214 437	47 139	-681 323	-4 054 798
Depreciação exercício	-35 517	-6 745 288	-3 301 392	-924 375	-	-11 006 572
Transferência operações descontinuadas	-	-99 308	-11 052	-3 423	-	-113 783
30 de setembro de 2023	10 700 784	87 625 666	19 294 073	4 607 013	4 634 669	126 862 209

O valor das diminuições em 2022 corresponde, essencialmente, ao efeito da alienação da Burger King, no montante de 88.941.949 euros. A transferência para operações descontinuadas respeita os restaurantes Burger King localizados em concessões, essencialmente, de Áreas de Serviço, cuja conclusão de venda está para o final de 2023.

O aumento dos ativos tangíveis em curso no montante de 3,9M€ referem-se a investimentos incorridos para aberturas futuras.

6.4. Ativos sob direito de uso

Movimentos em ativos sob direito de uso

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o movimento ocorrido no valor dos direitos de uso, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, apresenta-se conforme segue:

	Lojas e Espaços Comerciais	Edifícios	Equipamentos	Outros ativos	Total
01 de janeiro de 2022	128 125 587	5 881 809	4 496 619	367 138	138 871 153
Conversão cambial	93 857	-	-	-	93 857
Aumentos	41 567 014	10 423	997 765	62 218	42 637 420
Diminuições	-64 078 803	-35 172	-1 552 617	-159 620	-65 826 212
Transferências	-	92 801	20 112	400	113 313
Amortização do exercício de oper.descontinuadas	-4 196 869	-3 999	-258 495	-21 527	-4 480 890
Amortização do exercício	-17 793 551	-1 253 051	-690 927	-40 286	-19 777 815
Transferência operações descontinuadas	-1 703 145	-	-	-	-1 703 145
31 de dezembro de 2022	82 014 090	4 692 812	3 012 457	208 323	89 927 682
Conversão cambial	-208 654	-	-	-	-208 654
Aumentos	113 880 622	-	-	-	113 880 622
Diminuições	-1 769 224	-	-	-	-1 769 224
Transferências	-	-395 402	-3 239	-	-398 641
Amortização do exercício	-21 364 899	-934 392	-513 515	-31 138	-22 843 944
Transferência operações descontinuadas	-334 012	-	-	-	-334 012
30 de setembro de 2023	172 217 923	3 363 017	2 495 703	177 185	178 253 827

O valor dos aumentos corresponde, fundamentalmente, aos novos contrato de locação dos Aeroporto de Madrid, de Lanzarote, Tenerife e Málaga, para os quais foi utilizada a taxa incremental atualizada com as atuais condições de mercado. E também ao efeito de remensuração de contratos pelas

atualizações de renda pelo Índice de Preços no Consumidor e outras alterações nos pagamentos previstos das locações.

O valor das diminuições em 2022 corresponde, essencialmente, ao efeito da alienação da Burger King, no montante de 65.725.852 euros.

6.5. Depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros

Julgamentos e estimativas

A complexidade e nível de julgamento inerente ao modelo adotado para o cálculo de imparidade e a identificação e agregação das unidades geradoras de caixa (UGC's) implica considerar este tema como uma estimativa contabilística significativa.

Para efeitos de testes de imparidade, a quantia recuperável é a mais alta de entre o justo valor de um ativo menos os gastos inerentes à sua venda e o seu valor de uso. O valor recuperável das UGC deriva de pressupostos relativos à atividade, designadamente, volumes de vendas, gastos operacionais, investimentos previstos, remodelações e encerramentos de unidades, impacto de outros players do mercado, projeções internas da Gestão e performance histórica.

Estas projeções resultam dos orçamentos para o ano seguinte e da estimativa dos fluxos de caixa para um período subsequente de quatro anos refletida nos planos de médio longo prazo aprovados pelo Conselho de Administração, sendo sujeitos a análises de sensibilidade aos principais pressupostos utilizados no cálculo base.

São testados os restaurantes com indícios de imparidade, considerando os resultados operacionais deduzidos de amortização, depreciação e perdas por imparidade de ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e goodwill, bem como outras unidades geradoras de caixas sempre que as circunstâncias o determinem ou factos não usuais ocorram.

As rentabilidades negativas das lojas são um indício de imparidade, sendo que a subsequente análise de imparidade considera os cash-flows projetados de cada loja. Nos casos de aberturas recentes, tais rentabilidades negativas iniciais podem não ser representativas do padrão de rentabilidade esperado para essa loja e pode não constituir um indício de imparidade se tal comportamento era o esperado para esse período.

Quando um ativo tem uma performance operacional que excede as projeções que anteriormente suportaram o registo de uma perda por imparidade, tal perda é revertida na medida em que o valor de uso com base nas projeções atualizadas exceda o valor escriturado.

Os pressupostos de análise de imparidade de ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis, direitos de uso e goodwill utilizados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022, mantêm-se válidos não tendo ocorrido alterações aos factos e circunstâncias que lhe estiveram subjacentes. Não foram identificados indícios relevantes que indicassem a necessidade de efetuar novos testes de imparidade nos primeiros nove meses de 2023.

Os gastos com depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 e de 2022 foram os seguintes:

Natureza	Nota	2023			2022		
		Depreciações e amortizações	Perdas por imparidade	Total	Depreciações e amortizações	Perdas por imparidade	Total
Goodwill	6.1.	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis	6.2.	-2 453 120	-	-2 453 120	-2 148 014	-	-2 148 014
Ativos fixos tangíveis	6.3.	-11 006 569	-	-11 006 569	-9 740 853	-	-9 740 853
Ativos sob direito de uso	6.4.	-22 843 944	-	-22 843 944	-14 099 111	-	-14 099 111
Conversão cambial		-175 395	-	-175 395	120 340	-	120 340
Total		-36 479 028	-	-36 479 028	-25 867 638	-	-25 867 638

6.6. Propriedade de Investimento

As propriedades de investimento, que em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 que totalizam 12.914.890 euros e 8.470.400 euros, respetivamente, respeitam a ativos imobiliários onde operam 9 restaurantes Burger King. Estes ativos foram objeto de contrato de locação com a Burger King Portugal.

Com base nos termos de negociação da alienação da Burger King, o Grupo estima que o justo valor destes ativos ascenda a cerca de 13,4 milhões de euros.

7. Financiamento

7.1. Capital próprio

7.1.1. Capital social

Conforme deliberado na Assembleia Geral Anual de 26 de Maio de 2023, em junho de 2023 a sociedade reduziu o capital social de 46.000.000 euros para 42.359.577 euros, por extinção de 3.640.423 ações próprias, para libertação de excesso de capital.

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social da Ibersol, encontrava-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 46.000.000 ações nominativas com o valor nominal de 1 euro cada.

7.1.2. Ações próprias

Em 2023 o Grupo extinguiu 3.640.423 ações próprias adquiridas por 11.410.227 euros, conforme nota 7.1.1, e adquiriu 296.413 ações próprias por 2.027.844 € dando início ao Programa de Recompra aprovado na última Assembleia Geral.

A 30 de setembro de 2023, a sociedade detinha 296.413 ações próprias adquiridos por 2.027.844 euros.

7.1.3. Dividendos

Na Assembleia Geral Anual de 26 de Maio de 2023 foi deliberada a atribuição de dividendos ilíquidos de 0,70 euros por ação (0,135 euros em 2022), correspondendo a um valor de 29.651.704 euros (5.724.002 euros em 2022) para as ações em circulação, cujo pagamento foi efetuado em 20 de Junho de 2023.

7.1.4. Resultado por ação

Em 30 de setembro de 2023 e de 2022, o resultado básico e diluído por ação foi calculado como segue:

	2023	2022
Resultado atribuível aos detentores do capital		
Operações continuadas	9 513 158	7 296 279
Operações descontinuadas	1 169 780	7 266 870
Número ações emitidas no início do período	46 000 000	46 000 000
Número ações emitidas no final do período	42 359 577	46 000 000
Número médio ponderado das ações ordinárias emitidas (i)	44 306 470	44 306 470
Número médio ponderado de ações próprias (ii)	1 947 534	1 947 534
Número médio ponderado de ações em circulação (i-ii)	42 358 936	42 358 936
Resultado básico por ação (€ por ação)		
Operações continuadas	0,22	0,17
Operações descontinuadas	0,03	0
Resultado diluído por ação (€ por ação)		
Operações continuadas	0,22	0,17
Operações descontinuadas	0,03	0
Número ações próprias no final do período	296 413	3 599 981

Dado não haver direitos de voto preferenciais, o resultado básico por ação é igual ao resultado diluído por ação.

7.2. Dívida bancária

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 os empréstimos correntes e não correntes tinham o seguinte detalhe:

	set/ 23	dez/ 22
Não corrente		
Empréstimos bancários	9 022 795	29 834 860
Papel Comercial	4 800 000	16 400 000
	13 822 795	46 234 860
Corrente		
Descobertos bancários	-	-
Empréstimos bancários	4 536 212	12 274 609
Papel Comercial	11 610 127	11 572 417
	16 146 339	23 847 026
Total financiamentos obtidos	29 969 134	70 081 886

Para os Programas de Papel Comercial, quando existe data de denúncia, consideramos a maturidade nessa data, independentemente dos prazos pelos quais estão contratados.

Existem contratos de financiamento de Papel comercial que incluem cláusulas de cross default. Tais cláusulas referem-se ao incumprimento contratual em outros contratos ou com incumprimento fiscal, caso que não se verifica.

Alguns dos contratos de empréstimo bancário incluem Covenants Financeiros, que estão a ser cumpridos.

A taxa de juro em vigor a 30 de setembro de 2023 dos PPC e dos empréstimos bancários contratados era em média cerca de 4,2% (2,55% em 31 de dezembro de 2022). Os empréstimos bancários indexados a taxas variáveis têm como indexante a Euribor.

O Grupo tinha 50 milhões de euros relativos a papel comercial e linhas de crédito contratadas não utilizadas.

Movimentos em financiamentos obtidos

Os movimentos nos nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e no exercício de 2022 na rubrica empréstimos correntes e não correntes, excetuando locações financeiras e descobertos bancários, apresentam-se conforme segue:

	2023	2022
1 de janeiro	70 081 886	167 032 350
<u>Variações com impacto em fluxos de caixa:</u>		
Recebimentos de empréstimos obtidos	328 041	3 000 000
Pagamentos de dívida financeira	-40 755 649	-83 427 754
<u>Variações sem impacto em fluxos de caixa:</u>		
Financiamentos associados às operações aliadas (Burger King)	-	-16 676 137
Gastos de montagem de financiamento	359 857	-
Juros capitalizados e outros	-44 999	153 428
30 de setembro	29 969 134	70 081 886

7.3. Passivos de locação

A 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a empresa tem compromissos assumidos perante terceiros, decorrentes de contratos de locação, nomeadamente de contratos de imóveis. Em 30

de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 as locações correntes e não correntes apresentam-se como segue:

	set/23			dez/22		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Locações	25 323 430	157 746 784	183 070 214	20 760 371	70 113 338	90 873 709
TOTAL	25 323 430	157 746 784	183 070 214	20 760 371	70 113 338	90 873 709

Movimentos nos passivos de locação

Os movimentos nos nove meses findos em 30 de setembro 2023 e no exercício de 2022 em responsabilidades com locações, apresentam-se conforme segue:

	2023	2022
1 de janeiro	90 873 709	143 068 335
<u>Variações com impacto em fluxos de caixa:</u>		
Pagamentos de locação	-26 140 657	-32 399 561
<u>Variações sem impacto em fluxos de caixa:</u>		
Locações associadas a às operações alienadas (Burger King)	-384 620	-67 281 693
Juros do período pela atualização das responsabilidades com locações	6 989 445	4 481 130
Juros do período pela atualização das responsabilidades com locações de operações descontinuadas	-	3 601 415
Aumentos de contratos de locação	113 869 492	42 637 420
Rescisões de contratos / encerramentos de lojas	-1 769 223	-100 360
Reclassificação para passivos diretamente associados ao grupo de ativos classificados como detidos para venda	-	-1 880 146
Concessões de renda decorrentes da pandemia COVID-19	-	-830 996
Outros	-367 933	-421 835
30 de setembro	183 070 214	90 873 709

Os pagamentos de locação incluem 19.152.216 euros (24.317.016 euros em 2022) de capital e 6.988.441 euros (8.082.545 euros em 2022) de juros.

7.4. Obrigações de tesouro

A Ibersol Angola opera com uma grande componente de importações que geram passivos em moeda estrangeira. Para reduzir o risco cambial e fazer face às variações do Kwanza a sociedade adotou a política de deter ativos indexados ao USD em valor, pelo menos, da mesma ordem de grandeza dos passivos.

Para além da detenção de Obrigações do Tesouro indexadas ao USD a empresa adquiriu Obrigações do Tesouro não reajustáveis (denominadas em AKZ) para aplicação financeira de excedentes.

O montante de ativos financeiros, refere-se às aplicações em Obrigações de Tesouro do Estado Angolano. A separação por maturidade é conforme segue:

	set/23			dez/22		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Obrigações do Tesouro Angolano	1 128 942	705 355	1 834 297	607 662	2 771 741	3 379 403
Perdas de imparidade acumuladas	-72 244	-81 022	-153 266	-15 937	-294 608	-310 545
TOTAL	1 056 698	624 333	1 681 031	591 725	2 477 133	3 068 858

Não tendo existido aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial das Obrigações do Tesouro, foram consideradas as perdas esperadas num prazo de 12 meses.

Os índices utilizados de Probabilidade de incumprimento (Probability of Default) e Perda dado o incumprimento (Loss Given Default) das Obrigações do Tesouro Angolano estão de acordo com a publicação da Moodys e da S&P. A probability of default considerada foi de 7,9% e a loss given default considerada de 59%.

7.5. Caixa e depósitos bancários

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro 2022 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	set / 23	dez / 22
Numerário	515 982	474 011
Depósitos bancários	170 998 721	236 658 618
Caixa e depósitos bancários no balanço	171 514 703	237 132 629

Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	171 514 703	237 132 629
---	--------------------	--------------------

7.6. Resultado da atividade financeira

Os gastos e perdas financeiras em setembro de 2023 e de 2022 apresentam-se conforme segue:

Gastos e perdas financeiras	2023	2022
Juros de responsabilidades com locações (IFRS16)	6 988 441	3 127 835
Juros suportados c/ financiamentos	1 887 256	1 639 607
Outros gastos e perdas financeiras	1 162 961	972 139
	10 038 658	5 739 581

A variação referente a juros de responsabilidades com locações diz respeito, fundamentalmente, aos novos contrato de locação dos Aeroportos de Madrid e de Lanzarote no montante de 3 milhões de euros.

Os rendimentos e ganhos financeiros em setembro de 2023 e de 2022 apresentam-se conforme segue:

Rendimentos e ganhos financeiros	2023	2022
Juros obtidos	2 625 219	542 891
Outros rendimentos e ganhos financeiros	220 453	301 699
	2 845 672	844 590

8. Impostos Correntes e Diferidos

8.1. Imposto corrente sobre o rendimento

8.1.1. Imposto corrente reconhecido na demonstração de resultados

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 e de 2022 são detalhados como segue:

	set / 23	set / 22
Imposto corrente	4 929 604	2 548 494
Imposto diferido	-2 304 956	-205 055
	2 624 648	2 343 439

Em 30 de setembro de 2023 a taxa efetiva de imposto é de 22%.

8.1.2. Imposto corrente reconhecido na demonstração da posição financeira

8.1.2.1. Imposto s/ o rendimento a recuperar

Em 30 de setembro de 2023 o montante de imposto s/ o rendimento a recuperar ascende a 29.039 eur (109.587 eur em 2022), apresenta-se conforme segue:

	set / 23	dez / 22
Espanha	29 039	31 557
Portugal	-	78 030
	29 039	109 587

8.1.2.2. Imposto s/ o rendimento a pagar

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o montante de imposto a pagar decompõem-se como segue:

	set / 23	dez / 22
Portugal	2 457 437	-
Angola	170 018	406 730
Outras	-	7 135
	2 627 455	413 865

8.2. Impostos diferidos

8.2.1. Ativos por impostos diferidos

O detalhe dos impostos diferidos ativos em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, de acordo com a jurisdição, é o seguinte:

	set / 23	dez / 22
Impostos diferidos ativos	Espanha	Espanha
Prejuízos fiscais reportáveis	11 907 092	10 621 807
Dif. temp. dedutíveis (IFRS16)	1 476 047	576 596
Diferenças temporárias tributáveis	-645 937	-645 937
Homogeneização de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis	-1 317 175	-1 140 379
Outras diferenças temporárias	557 251	577 171
	11 977 278	9 989 258

Diferenças temporárias dedutíveis (IFRS 16)

Os impostos diferidos que resultam de uma diferença temporária pela aplicação da norma IFRS16 nas contas consolidadas do Grupo, não aplicável nas contas estatutárias das subsidiárias em Espanha e Angola.

Homogeneização de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis

Os impostos diferidos que correspondem ao diferencial do valor líquido dos ativos fixos considerado nas demonstrações financeiras individuais das subsidiárias e o valor líquido com que estas contribuem no consolidado.

Prejuízos fiscais reportáveis

Na análise à recuperabilidade dos impostos diferidos ativos, o Grupo tomou em consideração as melhores estimativas das projeções de lucros tributáveis futuros e a existência de diferenças temporárias tributáveis contra os quais os prejuízos fiscais, créditos de imposto e diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizados.

Em dezembro de 2022, foram preparados planos de negócio os quais, considerando as regras de tributação de Espanha e as especificidades do grupo de sociedades, constituíram a base de avaliação de recuperabilidade. Os planos de negócio foram aprovados pela gestão e estão assentes em projeções de entidades externas, como é o caso da Eurocontrol no caso do tráfego, bem como estão consistentes com os planos de negócio que serviram de base às análises de imparidade dos ativos do Grupo.

8.2.2. Passivos por impostos diferidos

O detalhe dos impostos diferidos passivos em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, de acordo com a jurisdição e as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

Impostos diferidos passivos	set/ 23			dez/ 22		
	Portugal	Angola	TOTAL	Portugal	Angola	TOTAL
Homogeneização de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis	4 420 167	-491 387	3 928 780	4 543 332	-711 518	3 831 813
Economia Hiperinflacionária (IAS 29)	-	3 496 574	3 496 574	-	3 658 913	3 658 913
Dif. temp. dedutíveis (IFRS16)	-	-25 211	-25 211	-	-50 116	-50 116
Outras diferenças temporárias	-3 059 410	-38 317	-3 097 727	-3 059 410	-77 637	-3 137 047
	1 360 757	2 941 660	4 302 416	1 483 922	2 819 641	4 303 563

Homogeneização de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis

Os impostos diferidos que correspondem ao diferencial do valor líquido dos ativos fixos tangíveis e intangíveis considerado nas demonstrações financeiras individuais das subsidiárias e o valor líquido com que estas contribuem no consolidado.

Outras diferenças temporárias

O montante de outras diferenças temporárias refere-se, essencialmente, a benefícios fiscais por utilizar. A 31 de Dezembro de 2022 existem 117.600 euros de benefício fiscal associado ao aumento de capital e 2.975.669 euros de benefícios fiscais não deduzidos, a utilizar em exercícios seguintes. 2.676.201 euros de RFAI do exercício de 2022 e 299.468 euros de CFEI II (165.283 euros dedutível até 2025 e 134.185 euros até 2026, inclusive). De referir que estes créditos têm um prazo de reporte de 10 períodos de tributação, prazo este cuja contagem foi suspensa durante o período de tributação de 2020 e durante o período de tributação seguinte, ao abrigo da Lei n.º 21/2021, de 21 de abril.

9. Provisões e Contingências

9.1. Ativos e passivos contingentes

O Grupo possui passivos contingentes relacionados com o seu negócio (relativos a licenciamentos, taxas de publicidade, higiene e segurança alimentar e colaboradores), sendo a taxa de sucesso da Ibersol nestes processos historicamente elevada. Não se estima que estes passivos contingentes possam vir a representar quaisquer responsabilidades relevantes para a Ibersol.

Foi intentado contra uma subsidiária do Grupo Eat Out em Espanha um processo indemnizatório por alegado incumprimento de acordos de não concorrência no valor de cerca de 11,7 milhões de euros. O Conselho de Administração suportado na posição dos advogados que acompanham o processo, considera que esta situação representa um passivo contingente. Adicionalmente, refira-se que o processo respeita a factos ocorridos antes da aquisição desta subsidiária por parte do Grupo Ibersol, estando, por conseguinte, ao abrigo das cláusulas de responsabilidade e garantias previstas no acordo de compra e venda de ações do Grupo Eat Out, com direito de regresso. Existe já uma decisão favorável à Ibersol, aguarda-se desfecho definitivo.

O acordo de alienação da operação Burger King inclui cláusulas de indemnização perante a verificação de determinadas condições imputáveis às entidades alienadas e sobre factos anteriores à data de alienação (30 de novembro de 2022).

10. Compromissos não incluídos na demonstração da posição financeira consolidada

Os compromissos assumidos e não incluídos na demonstração da posição financeira consolidada incluem as garantias bancárias prestadas a terceiros e com os compromissos contratuais para a aquisição de ativos fixos tangíveis.

10.1. Garantias

A 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, as responsabilidades não refletidas em balanço pelas empresas incluídas na consolidação são constituídas principalmente por garantias bancárias prestadas por sua conta, conforme segue:

	set/23	dez/22
Garantias bancárias	37 508 037	38 674 924

As garantias bancárias em 30 de setembro de 2023 detalham-se, por tipo de cobertura, conforme segue:

Concessões e rendas	Outros contratos fornecimento	Direção Geral de Finanças e Recl. Processos	Outros	Reclamações outros processos
30 996 941	20 683	61 682	6 408 000	20 731

As garantias bancárias decorrem, fundamentalmente, das concessões e rendas das lojas e espaços comerciais do Grupo, e podem ser executadas em caso de incumprimento dos contratos de locação nomeadamente pelo não pagamento de rendas.

O montante relevante decorre das garantias exigidas pelos proprietários dos espaços em concessão (ANA Aeroportos e AENA Aeroportos, em Espanha) ou arrendados (alguns Shoppings e outros locais) em concessões e rendas, sendo que 26.936.000 euros se referem a garantias com a AENA Aeroportos.

Em outras garantias, e no seguimento da venda das unidades Burger King, o Grupo prestou uma garantia bancária de 6,4 M à BK Portugal, S.A., para cobrir o ativo referente a créditos existentes na IberKing e não utilizados à data da transação, respeitante ao CFEI II e RFAL, por um período de 5 anos com valores anuais decrescentes.

11. Transações com partes relacionadas

Os saldos e transações com partes relacionadas em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 podem ser apresentados como se segue:

	Setembro 2023				Ano 2022			
	Empresa mãe	Emp. conjuntos	Associadas	Outras entidades	Empresa mãe	Emp. conjuntos	Associadas	Outras entidades
Fornecimento de serviços	808 506	2 196 210	-	-	1 000 000	4 731 672	-	-
Rendas de contratos de locação	-	-	-	139 066	-	-	-	2 035 463
Contas a pagar	-	1 274 398	-	-	-	1 713 701	-	-
Outros ativos correntes	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos financeiros	-	-	300 000	-	-	-	300 000	-

A empresa mãe da Ibersol SGPS S.A. é a ATPS - SGPS, SA, detentora direta e indiretamente de 21.452.754 ações.

O Dr. António Carlos Vaz Pinto de Sousa e o Dr. António Alberto Guerra Leal Teixeira são, cada um, detentores de 3.314 ações da Ibersol SGPS, S.A.. Os direitos de voto imputáveis à ATPS são igualmente imputáveis a António Carlos Vaz Pinto de Sousa e a António Alberto Guerra Leal Teixeira nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 20.º e do n.º 1 do artigo 21.º, ambos do Código dos Valores Mobiliários, em virtude de estes últimos deterem o domínio da referida sociedade, na qual participam indiretamente, em partes iguais, através, respetivamente, das sociedades CALUM - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799486 e DUNBAR - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799257, as quais, em conjunto, detêm a maioria do capital social da ATPS.

Os valores apresentados em rendas e contratos de locação respeitam às rendas pagas no ano pelo que, fruto da IFRS16, não correspondem ao montante de gastos com locações refletidos nas demonstrações financeiras. Os compromissos de pagamento estimados de rendas ao longo do prazo dos respetivos contratos ascendem, em 30 de setembro de 2023, a cerca de 712.701 euros.

12. Eventos Subsequentes

Alienação negócio Burger King

Nos termos do SPA, e no decorrer da conclusão do processo de alienação das subsidiárias Iberking, Restauração S.A. e da Lurca S.A.U, foram recebidos no início de novembro, os valores previstos no âmbito do mecanismo de ajustamento de preço, após apuramento do valor do Net Debt final.